



Época Normal

☐

1ª Chamada

☐

época Recurso

☐

Exame Especial

☒

2ª Chamada

☐

Época Especial

Duração: 2 h 00 m

Tolerância: 15 minutos

☐

Com Consulta

☒

Sem consulta

Docente: José Manuel Pereira

Data: 2001 / 07 / 04

Nome: _____ N.º: _____

GRUPO I

1) Como podem os activos ser classificados, tendo em conta o seu destino?

- A. Em Activos correntes e não correntes.
- B. Em Activos monetários e não monetários.
- C. Em Activos Permanentes e Temporários.
- ☒ D. Em Activo Imobilizado e Circulante.

2) A empresa X valoriza as suas existências de mercadorias ao preço de aquisição. Em 31/12/N a mercadoria A registava um valor de mercado bastante superior ao custo de aquisição, enquanto a mercadoria B registava um valor de mercado bastante inferior ao custo de aquisição. Tal empresa decidiu valorizar a mercadoria A ao valor de mercado e manter a valorização da mercadoria B ao preço de aquisição. Considera correcto o procedimento da empresa X e com base em que princípios?

- A. Sim, com base no princípio do custo histórico.
- B. Sim, com base no princípio do custo histórico e da prudência.
- C. Não, com base no princípio do custo histórico e da prudência.
- ☒ D. Não, com base no princípio da consistência.

3) Suponha que a empresa X tem vindo a amortizar o seu imobilizado às taxas máximas fiscais. Todavia, para melhorar os seus resultados passou a utilizar as taxas mínimas fiscais, nada tendo indicado no Anexo sobre a alteração da política contabilística de amortização. Que princípio contabilístico foi infringido por esta empresa?

- A. O princípio da continuidade.
- B. O princípio da consistência.
- C. O princípio do custo histórico.
- ☒ D. O princípio da materialidade.

4) Em relação às situações seguintes, identifique quais devem ser registadas na contabilidade e de que forma: Provisões do Activo, Provisões do Passivo (para riscos e encargos) e Passivos.

- a) Provisão para crédito sobre o cliente Silva, por este crédito ter sido reclamado judicialmente;
- b) Processos judiciais em curso contra antigos empregados que a empresa espera ganhar;
- c) Processos judiciais em curso em que a empresa é ré, em relação aos quais existem fortes expectativas da empresa vir a perder;
- d) A empresa prevê que possa vir a ter de suportar no futuro encargos decorrentes de garantias prestadas a clientes;
- e) A empresa detém créditos sobre clientes com uma antiguidade de saldos superior a dois anos no valor de 1.000 contos. Estes créditos estão abrigados por um seguro que cobre 80% daquele valor.

A.

Situação	Tratamento contabilístico
a)	Provisão do Activo
b)	Provisão do Passivo
c)	Não deve ser registado na contabilidade
d)	Provisão do Passivo
e)	Provisão do Activo pelo total dos créditos

B.

Situação	Tratamento contabilístico
a)	Provisão do Activo
b)	Não deve ser registado na contabilidade
c)	Provisão do Passivo
d)	Provisão do Passivo
e)	Provisão do Activo por 20% dos créditos

C.

Situação	Tratamento contabilístico
a)	Provisão do Activo
b)	Proveitos do exercício
c)	Provisão do Passivo
d)	Provisão do Passivo
e)	Provisão do Activo por 20% dos créditos

D.

Situação	Tratamento contabilístico
a)	Provisão do Activo
b)	Proveitos do exercício
c)	Passivo
d)	Passivo
e)	Provisão do Activo por 20% dos créditos



- 5) Em 31/12/N a empresa X revela no seu balancete de verificação os seguintes saldos de mercadorias (Sistema de inventario permanente):

321.	Mercadoria A	5.000.000\$00
322.	Mercadoria B	1.300.000\$00

A inventariação física efectuada permitiu constatar a existência de diversos unidades da mercadoria A totalmente deterioradas, valorizadas em 300.000\$00.

A mercadoria A tem um valor de mercado 30% superior ao custo de aquisição, enquanto que a mercadoria B só tem possibilidades de ser vendida a um preço esperado de venda de 800.000\$00, acarretando despesas de acabamento e venda de 100.000\$00. Sabendo que a empresa tinha constituída uma Provisão de 800.000\$00, que lançamentos de regularização devem ser feitos?

A)

Débito 65	300.000\$00
Crédito 32	300.000\$00

C)

Débito 6732	900.000\$00
Crédito 392	900.000\$00

B)

Débito 65	300.000\$00
Crédito 382	300.000\$00

D)

Débito 65	300.000\$00
Crédito 382	300.000\$00

Débito 382	300.000\$00
Crédito 32	300.000\$00

Débito 382	300.000\$00
Crédito 32	300.000\$00

Débito 6732	800.000\$00
Crédito 392	800.000\$00

Débito 392	200.000\$00
Crédito 7962	200.000\$00

- 6) Supondo que a empresa A apresenta a seguinte ficha relativa ao movimento de existências do mês de Dez./N, indique qual o método de custeio das saídas utilizado pela empresa e porquê:

Datas	Descrição	Entradas			Saídas			Existências finais		
		Q.	C. Unit	Valor	Q.	C. Unit	Valor	Q.	C. Unit	Valor
1. Dez.	Existência inicial							5.000	5,0	25.000
2. Dez.	Guia entrada n.º 120	1.000	5,2	5.200				5.000	5,0	25.000
								1.000	5,2	5.200
15. Dez	Guia saída n.º 310				3.000	5,0	15.000	2.000	5,0	10.000
								1.000	5,2	5.200
31. Dez	Guia Saída n.º 311				2.000	5,0	10.000			
					500	5,2	2.600	500	5,2	2.600

- A. LIFO, porque as saídas são valorizadas ao preço do lote mais antigo.
B. Custo médio ponderado, porque se individualizam os lotes.
C. FIFO, porque as saídas são valorizadas ao preço do lote mais antigo.
D. FIFO, porque as saídas são valorizadas ao preço do lote mais recente.



GRUPO II

Da sociedade Alfa, Lda., reportadas a 31 de Dezembro de N, são conhecidas as seguintes informações não reflectidas na contabilidade:

1. Das obrigações detidas pela sociedade, sabe-se que estas vencem juros semestrais em 31 de Dezembro de N, no valor de 120.000\$. Rendimento sujeito a retenção na fonte de IRC à taxa de 20% e a Imposto sobre Sucessões e Doações de 5%.
2. Desconto de uma letra (saque n.º 234) em 1 de Dezembro de N, com um valor nominal de 300.000\$ e vencimento em 31 de Janeiro de N+1. Os encargos debitados pelo banco ascenderam a 40.000\$. Aviso de lançamento n.º 1312456.
3. Emissão da factura n.º 2345 na quantia de 1.000.000\$. IVA à taxa de 17%. O fornecimento ocorrerá apenas em Janeiro do exercício N+1.
4. Pagamento da renda das instalações administrativas e financeiras respeitante ao período de Janeiro de N+1, à sociedade Delta, Lda.. O valor da renda é de 100.000\$. Retenção na fonte de IRC à taxa de 15%. Recibo n.º 54.
5. No início do exercício económico N-1 a sociedade realizou uma campanha publicitária. Essa campanha ascendeu a 1.200.000\$, valor liquidado em N-1, tendo implicações nos proveitos da sociedade durante três exercícios económicos.
6. Atribuição e recebimento no exercício económico N, de um subsídio no valor de 1.000.000\$, para aquisição de dois equipamentos, cujo custo de aquisição ascendeu a 600.000\$ e 700.000\$. Bens sujeitos a IVA à taxa de 17%. Factura n.º 2222 do fornecedor. Para os bens referidos a sociedade estimou uma vida útil, respectivamente, de 8 e 10 anos. Considere que o subsídio foi atribuído em partes iguais pelos dois equipamentos.

Pretende-se que efectue o registo das operações referidas e relativas ao exercício económico N+1 no diário da sociedade Alfa, Lda..



GRUPO III

Relativamente à operação de aumento de capital da sociedade EDECARAS, S.A., foram enviados, aos seus serviços de contabilidade, os seguintes documentos:

Documento 1 – Escritura do aumento de capital realizada em 22 de Dezembro de N, da qual se apresentam excertos:

AUMENTO DE CAPITAL

----- No dia vinte e dois de Dezembro de N, no -----
-----CARTÓRIO NOTARIAL DE BRAGA ----- perante mim,
Licenciado em Direito, (...), compareceu, como outorgante, Alfredo Jóia, (...), como
Administrador único da sociedade comercial EDECARAS, S.A., (...) -----
----- E disse: -----
----- Que, na reunião da assembleia geral da sociedade, de 4 de Dezembro de N, estando
representada a totalidade do capital social, foi deliberado, por unanimidade, reforçar o
capital social com mais quatro mil e oitocentos contos, elevando-o, para dez mil contos,
mediante emissão de quatro mil e oitocentas novas acções, com valor nominal de mil
escudos cada uma, subscrito exclusivamente por ele, outorgante, através da entrada em
dinheiro e em espécie, pelo modo seguinte: -----
----- a) Com a importância de um milhão e oitocentos mil escudos, em numerário; e -----
----- b) Pela transferência que ele, outorgante, faz para a sociedade, dos imóveis
constantes do documento complementar, elaborado nos termos (...) -----,
que fica a fazer parte integrante da presente escritura, de cujo conteúdo declara ter
perfeito conhecimento, pelo que é dispensada a sua leitura, - no valor atribuído, de três
milhões de escudos. -----
Que, declara transmitidos, para a sociedade, os identificados prédios, destinados a
integrar o activo permutável, com todos os direitos e obrigações inerentes, livres de
hipotecas, como se encontram, pelos mencionados valores atribuídos. -----
----- Que a importância subscrita em dinheiro, já deu entrada na conta da empresa no
banco BHH, não sendo exigida, pela lei, pelo contrato, ou pela deliberação, a realização
de outras entradas, pelo que, deste modo, está totalmente subscrito e realizado, pelas
entradas, em dinheiro e em espécie, o aumento de capital da sociedade, sua representada
(...), confirmando e aceitando para ela, o valor pelo qual os imóveis foram transmitidos.
----- (...).

Documento 2 – Documento justificativo do pagamento (por cheque), de emolumentos no valor de 930.000\$.

Documento 3 – Vários documentos justificativos do pagamento (por cheque), ao notário, de 320.000\$, relativos a despesas notariais.

O capital social desta empresa era de 5.200 contos, representado por 5.200 acções.

Pretende-se:

1. Que efectue no diário os lançamentos que considere pertinentes, tendo como suporte contabilístico os documentos referidos (a sociedade utiliza o sistema de inventário permanente);
2. Considerando que o capital próprio da sociedade EDECARAS, S.A., em 20 de Dezembro de N (antes do aumento do capital) era de 10.400.000\$, comente o aumento do capital, tendo em consideração as condições em que foi efectuado, na perspectiva dos restantes accionistas.

GRUPO IV

Os serviços de contabilidade da Sociedade DELTA, Lda., ao prepararem as demonstrações financeiras provisórias, referentes ao exercício N, não tomaram em consideração as seguintes informações:

- 1) A viatura ligeira de passageiros 12-13-KK, adquirida por 4.200 contos e registada na rubrica 424 – *Equipamento de transporte*, sofreu um acidente ficando completamente destruída. A companhia de seguros irá pagar em Janeiro de N+1, 3.000 contos. A viatura foi adquirida em N-1 e amortizada à taxa de 25%.
- 2) Não foi contabilizado o pagamento por cheque no valor de 970 contos, relativo aos serviços prestados pelo advogado. O valor indicado inclui IVA à taxa de 17% e é líquido de retenção de IRS à taxa de 20%.
- 3) Em 1/12/N foi celebrado um contrato (com recurso) com a Sociedade de Factoring para a cedência dos créditos do cliente C. A conta corrente deste cliente apresentava um saldo devedor de 90.000 contos, resultante de uma factura que se vencia a 1/2/N+1. No dia 2/12/N a Sociedade de Factoring efectuou um adiantamento de 75% do valor da dívida, tendo sido deduzidos 900 contos referentes a juros.
- 4) Através da inventariação física de existências recolheram-se os seguintes dados:
 - A variação de existências ascendeu a 5.000 contos;
 - Foram detectadas mercadorias completamente deterioradas no valor de 3.000 contos (este valor não está incluído na informação anterior).
- 5) Nas dividas de clientes existem 1.550 contos considerados de difícil cobrança.
- 6) Não foi contabilizado o pagamento das despesas (escritura, registos,...) no valor de 1.400 contos, relativas ao aumento do capital social efectuado em Novembro de N.
- 7) O saldo credor da conta 25 – *Accionistas (Sócios)* refere-se a resultados atribuídos a sócios singulares, que ficaram disponíveis em 23 de Dezembro. Taxa de retenção de IRS de 25% e Imposto Sucessório por avença de 5%.

- 8) A dívida a curto prazo do cliente Nyglish, no montante de 10.000 libras foi registada em Outubro de N, quando a cotação era de 1 libra = 350\$00. O valor da dívida mantém-se em 31/12/N, sendo a cotação, nesta data, de 1 libra = 345\$00.

Outras informações:

Extracto do balancete de verificação em 31/12/N

Conta		Saldos	
		Devedores	Credores
...	...		
15	Títulos negociáveis	3.000	
...	...		
25	Accionistas (Sócios)		2.000
...	...		
28	Provisões para cobranças duvidosas		1.450
31	Compras	110.000	
32	Mercadorias	25.000	
38	Regularizações de existências	500	
41	Investimentos financeiros	450	
...	...		
...	...		

Pretende-se que efectue os lançamentos que considere oportunos, no razão, para que se possa encerrar as contas do exercício N.

Bom trabalho!

(José Manuel Pereira)